

## CARTA AO CEGO DE NASCENÇA QUE PASSOU A VER

Amigo dos olhos abertos!

Não sei como te chamar porque não nos chegou o teu nome mas o evangelista João deixou-nos um retrato teu que impressiona sempre que o escuto e ficou-me uma vontade de te escrever. Ao contrário de outros cegos dos evangelhos parece que não pediste nenhum milagre a Jesus. Não gritaste nem se ouviu a tua voz. Talvez nem tivesses ouvido falar dele. De facto foi Jesus que se encontrou no caminho e depois de tentar libertar as mentes dos discípulos do preconceito de que a doença e o sofrimento eram castigo dos pecados, pôs-te "na berlinda". Deves ter ficado surpreendido com aquele lodo feito de saliva e terra que Ele te pôs nos olhos e com a ordem para te ires lavar à piscina de Siloé. E foste, e ainda bem que foste!

Gostava tanto de te ouvir contar como foi o teu abrir de olhos e começares a ver! Sabes, às vezes, andamos com os olhos desfocados ou cheios de escamas que já nem nos maravilhamos com o dom de ver. Como se andássemos doentes dos olhos e só vemos o que é feio, o mal dos outros e do mundo, a escuridão. Imagino o teu olhar como o das crianças, encantado com tudo, maravilhado com o insignificante e com o grandioso, espantado quando viste o teu rosto pela primeira vez e o daqueles que só conhecias pela voz, pelas mãos. Estavas a nascer de novo! E como isso te transformou. No meio de acesa polémica foste questionado, levado aos fariseus, quiseram manipular-te, insultaram-te, mas foi crescendo em ti uma voz, uma coragem para até ironizar com os que te julgavam. Não aceitavam que tivesses nascido "inteiramente em pecado" e estivesses a ensiná-los! Continuamos a ter dificuldade em acolher as surpresas de Deus. É tão fácil espalhar o preconceito e viver em condomínios fechados do pensamento. Julgamos ver melhor e talvez estejamos cegos para o essencial. Mas também há modos refinados de prolongar "cegueiras", de esconder verdades, de manipular pessoas e multidões. Na política, na economia e até na fé há "sábados" intocáveis de inércia, de poderes apetecíveis, de tradições vazias, de injustiças prolongadas. Continua a ser verdade: "o pior cego é aquele que não quer ver". Mas foi o olhar de Jesus que mais te impressionou, não foi? Há uma canção brasileira que diz assim "Quando a luz dos olhos meus e a luz dos olhos teus resolvem-se encontrar...". Ver e acreditar foi um enorme passo. Como se transformou o teu caminho? Como se transformam os nossos que também acreditamos em Jesus? Pode ver-se nos nossos olhos a luz que passou a habitar os teus? Obrigado pela tua paciência em me leres. Um abraço a Jesus e vemo-nos por aí! (P. Vítor Gonçalves)

### MUITO PARA LÁ DE SEMPRE

Tradicionalmente as famílias eram compostas pela figura do pai, da mãe e dos filhos. Em algumas casas fazia também parte da equação familiar a presença diária dos avós, paternos ou maternos. Podia crescer um gato, um cão, um periquito ou um aquário cheio de peixes coloridos que, para tristeza dos mais novos, teimavam em morrer sem razão aparente. Este era o desenho tradicional de uma família portuguesa. Com o passar dos anos assistimos a uma crescente diversidade de contextos familiares. Nem sempre o pai e a mãe vivem na mesma casa, às vezes vivem em casas separadas, até em cidades e países diferentes. Nem sempre o pai e a mãe continuam casados ou unidos de facto, às vezes surgem novos companheiros que passam a fazer parte da rotina dos filhos, da dinâmica da família, os padrastos e madrastas que a história se encarregou de atribuir (a esta última) o rótulo de bruxa má, muito por culpa da madrasta da Cinderela que a escravizou e da rainha na Branca de Neve que a envenenou com uma maçã. Na rotina familiar nem sempre há um pai e uma mãe, ou um padrasto e uma madrasta, não raras vezes a família é composta por dois pais ou duas mães. Sem querer entrar no debate acerca da (im)pertinência das crianças deixarem de celebrar o Dia da Mãe e do Pai, em contexto escolar, face à crescente diversidade da composição familiar, pergunto-me: O que é isto de ser pai? Ser pai implica obrigatoriamente laços de sangue? Ser pai é apenas quem procria ou faz conceber?

»»»» Continúa »»»»

No Dicionário Priberam da Língua Portuguesa encontramos a palavra Pai como um nome masculino que designa aquele que tem um ou mais filhos. Mas também, entre outras definições, como o homem que cria e educa criança ou adolescente que não foi gerado por ele, mas com quem estabelece laços paternos e a quem pode estar ligado por vínculos jurídicos. Ser pai não é ser perfeito, é ser um aprendiz com aspirações a mestre, fingindo muitas vezes ter mais certezas do que as que tem. Mas, mesmo navegando num oceano de dúvidas e incertezas, há um ponto inalterável: ser pai é ser amor! É ser colo, abrigo e amparo. É ser segurança, estabilidade e porto seguro. É ser educador, referência e exemplo. É ser exigente quando é necessário ser exigente e é ser tolerante quando se torna necessário ser tolerante. Ser pai é ser cuidador, protector, motorista e mealheiro. É ser imperfeito, às vezes chato e resmungão. Ser pai é ser cuidador mas também é ser cuidado e protegido, é ser amado e respeitado, em qualquer idade, circunstância ou lugar, de forma especial perante a vulnerabilidade ditada pela idade ou pela doença. Para Eduardo Sá, psicólogo e escritor, "Ser pai é amar, amar e amar. Sem intervalos nem férias. E sermos tomados pelo medo que o céu desabe sobre a cabeça dos nossos filhos, se não estivermos perto. E, por isso mesmo, não nos sentiremos autorizados nem a morrer nem a desistir. E termos, na exata medida daquilo que eles esperam de nós, a secreta certeza que, mesmo quando não estivermos, seremos pais. Sempre pais. Muito para lá de sempre." (in "Diário do Minho", Carla Rodrigues, Advogada)

### JORNADAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Pelo presente, convidamos V/ Ex<sup>a</sup> para participar nas atividades das *Jornadas Pedagógicas de Educação e Formação de Adultos*, sessão de abertura, de quinta-feira, dia 23 de março, às 20:30 horas e do dia 24, às 9:30 horas, que contará com a presença do Senhor *Presidente de Câmara e do Diretor-Geral da DGESTe*, assim como na sessão de encerramento com a presença do Senhor **Secretário de Estado de Educação, António Oliveira Leite**.

Pretendemos divulgar a atividade e a missão do **Centro Qualifica Litoral Cávado** junto de toda a comunidade Esposendense, aumentar a participação dos adultos em processos de qualificação e de formação, escolar e profissional, disponibilizar informação sobre os instrumentos ao dispor da população, com impacto provado nas aprendizagens das nossas crianças e jovens.

Neste sentido, **vimos solicitar a v/ Ex<sup>a</sup> a divulgação junto de toda a população adulta da sua Comunidade, em especial, aos Pais, Mães e Encarregados de Educação**, familiares e amigos, para participarem na sessão de esclarecimento sobre os "INSTRUMENTOS E PROCESSOS DE QUALIFICAÇÃO DE ADULTOS DISPONÍVEIS À COMUNIDADE ADULTA DE ESPOSENDE", na noite de **Quinta-feira, às 20:30 horas, no espaço polivalente da Escola secundária Henrique Medina**.

**A sessão termina com a atuação do cantor esposendense, NUNO CASAIS**, e um convívio *Verde d'honra*, disponibilizado pela Escola Profissional de Esposende/Zendensino. de todas as escolas integrantes dos Agrupamentos e Escolas do concelho, autarcas, membros de juntas de freguesia, dirigentes movimentos associativos, empresários, etc.

(O Coordenador do Centro Qualifica Litoral Cávado, Armando Gomes Loureiro)

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 16:45 hs / Sáb: 10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Alegra-te, Jerusalém; rejubilai, todos os seus amigos.  
Exultai de alegria, todos vós que  
participastes no seu luto  
e podereis beber e saciar-vos na abundância  
das suas consolações.*

19 de Março de 2023

# FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO PINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 853

Ano Litúrgico A

# Palavra do Senhor

IV Quaresma



aquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Silóé»; Silóé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e começou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-Lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor».



Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38

## Participação na Procissão do Senhor dos Passos

A Quaresma, tempo de especial vivência espiritual, é marcada por algumas das celebrações mais queridas e participadas pelos cristãos. É o caso da Procissão do Senhor dos Passos, que tem lugar no próximo domingo dia 26 de março. Do programa constam, fundamentalmente, dois atos expressivos da fé cristã: as Eucaristias, às 8h00 e 10h00; pelas 14h30 e depois do Sermão do Pretório, na igreja Paroquial, sairá a procissão pelas Capelas da Via-sacra (Calvário de Belinho) e, na Capela do Encontro, situada no início do escadório da Senhora da Guia, será proclamado o Sermão do Encontro, findo o qual, continuamos a “Via-sacra” regressando à igreja Paroquial e aí, acolhermos o Sermão da Morte e Ressurreição do Senhor Jesus. As diversas pregações estão a cargo do Rev.mo Pe. Nuno Ventura, sacerdote Passionista. Participemos em préstito de silêncio e oração em honra de Nosso Senhor dos Passos que, como uma devoção especial, faz memória ao trajeto percorrido por Jesus Cristo desde sua condenação à morte até à Ressurreição! PARTICIPEMOS EM SILÊNCIO E ADORAÇÃO!

## Oração a Nosso Senhor dos Passos

Ó Jesus, relembro tua Paixão, teu Calvário, tuas dores. Olhando as imagens do Senhor carregando a Cruz. Imagem com a qual te invocamos sob o título de Nosso Senhor dos Passos e veneramos como símbolos de teu sacrifício e representação de teu ato de amor salvífico, que foi teu sacrifício na cruz, te pedimos como teu discípulo Pedro: *Senhor, salva-nos*. Salva-nos por tua Cruz, salva-nos por Teu Sangue; salva-nos por Tua Misericórdia; salva-nos por Teu Amor e cura-nos de nossas feridas tanto físicas quanto espirituais, emocionais e psíquicas. Amém.

## Meditando a Palavra - “COMECEI A VER”

Abrir os olhos significa acordar, começar a viver. No nosso caminho quaresmal, somos convidados a deixar que Jesus Cristo toque os nossos olhos, ele que é a luz do mundo...

“As obras de Deus” - A iniciativa parte de Jesus Cristo. No episódio anterior, atreveu-se a pedir de beber à samaritana, pretexto para lhe falar da água que sacia para sempre a nossa sede mais profunda, a sede de Deus. Agora, aproxima-se do cego de nascença, faz-lhe nos olhos uma carícia de luz, «para que nele se manifestem as obras de Deus». Percebemos, neste episódio do evangelho, que o ver e o crer estão interligados. O cego de nascença primeiro começa a ver, para, logo depois, acreditar em Jesus Cristo. O contrário acontece àqueles que se recusam a ver. E são muitos! Há dois tipos de cegueira: a da visão ocular, que pode ser de nascença ou causada por doença ou acidente; a do coração, daqueles que não querem ver, que se recusam a enxergar, por teimosia ou por acharem que estão na verdade. O itinerário da vida espiritual consiste em abrir os olhos para ver e acreditar em Jesus Cristo. Ele é a luz, que cura as nossas cegueiras e nos enche de verdadeira alegria. O encontro com o cego de nascença, a cura e tudo o que acontece em seguida, coloca-nos diante de uma escolha: reconhecer ou rejeitar a luz de Deus. De olhos fechados, jamais poderemos ver e acreditar em Jesus Cristo, luz do mundo! Começar a (vi)ver O protagonista da oração é Deus, não somos nós. Rezar é criar oportunidade para que Deus se manifeste em nós, é estar disponível para acender a luz que, de modo gratuito e imerecido, nos ilumina a partir de dentro e nos permite começar a ver. Deixar-se encontrar por Deus: este há de ser o nosso primeiro esforço, do qual derivam todos os outros, como ser pacientes e perseverantes. Uma coisa tão simples quanto fundamental e exigente é dedicar tempos específicos do nosso dia à oração. O que a raposa disse ao Príncipezinho sobre a rosa também se aplica à nossa relação com Deus: «Foi o tempo que perdeste com a tua rosa que tornou a tua rosa tão importante», ou seja, é o tempo que dedicas à oração que torna a oração tão importante, ou ainda, é o tempo que dedicas a Deus que torna Deus tão importante para ti. Esta semana, deixemos que a luz de Deus se acenda no nosso coração. Compete-te a ti decidir quanto tempo vais dedicar à oração pessoal. A oração dá-nos um novo olhar sobre a vida, começamos a viver como filhos da luz, somos impelidos a ser testemunhas da luz. Diz o Papa Francisco: «Quantas vezes encontramos pessoas que iluminam, que emitem luz dos seus olhos, que têm aquele olhar luminoso! Rezam, e a oração faz isto: faz-nos luminosos com a luz do Espírito Santo».

## Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 18|Eucaristia Vespertina, às 18h30|Festa do Pai Nosso (2º ano).
- 19|IV Domingo da Quaresma (Dia do Pai): Eucaristias às 8h00 e 10h00 |Via-sacra, às 14h30, animada pelo Grupo de Jovens (JUB).
- 24|Reunião do Conselho Pastoral, às 19h30, no Salão Paroquial.
- 25|Sacramento da Reconciliação (Confissões) das 9h30 às 11h30 |Festa das Bem-aventuranças (7º Ano).
- 21 a 24| Tríduo em honra de Nossa Senhora da Primavera; às 18h30.
- 26|V Domingo da Quaresma – Procissão do Senhor dos Passos a partir das 14h30.

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	Lena e Catarina Mena e César
<b>Grupo Limpeza</b>	Susana Barros, Natália Lima, Justina Lima e Josefina Lima Gomes.	

## Intenções — 20 a 26 de Março

- Segunda 18:30 horas**  
Maria dos Anjos Martins de Sá (Aniv.)/Carolina Alves Moreira Familiares de José Lima e esposa|Almas do Purgatório Pe. José Miguel Torres Pereira|Honra de Santa Rita Pascoal Pires dos Santos|Honra de Santa Luzia José Lemos Barbos e esposa Carminda, José da Silva e esposa Maria José Alves Martins Cepa/Milton e esposa Maria dos Anjos
  - Terça 18:30 horas**  
Pe. José Pereira Costa Lima (Aniv. - Abade de Belinho) Olívia de Jesus Sampaio Pereira/Honra dos Senhor dos Aflitos António Matos, Maria de Lurdes Cruzeiro, Alfredo Cruzeiro Matos, Michele Sá e Maria Lurdes Martins Matos Manuel Fernando Gonçalves Miranda e pais Familiares de Maria Augusta Pereira Lima
  - Quarta 18:30 horas**  
Joaquim Roque Torres|Familiares de Milton e Maria dos Anjos Familiares e Intenções de Manuel Cândido S. Pereira
  - Quinta 18:30 horas**  
António Alves Martins/Intenções particulares de E. L. Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes
  - Sexta 18:30 horas**  
Maria Cândida Pereira Lima (Aniv.)/Fernando Figueiredo Abreu Vaz Cândido Ribeiro Coutinho|Samuel Marques Martins Delfim Matias de Sá, pais, avós e irmã Cecília Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo Familiares de José Lima e esposa
  - Sábado 18:30 horas**  
Honra de Santa Luzia/Isaura Almeida Gonçalves (Aniv.), marido e filho José Laranjeira Viana (Aniv.)|Manuel Enes da Cruz, pais e sogros Manuel Augusto Pereira e Almeida/Pe. Manuel Alves Coutinho
  - Domingo 8 horas**—Intenções dos fiéis
  - Domingo 10 horas**  
Maria dos Anjos Martins de Sá (Aniv.)/Eduardo Lima Meira Torres Intenções de Carlos Alberto Silva Teixeira|Manuel Abreu Sá Alcinda Pires Almeida/Napoleão Meira Laranjeira e esposa Manuel Alves de Sá|Manuel Lima de Almeida|Rosa Martins Quintino da Silva Marques e filhos Cândido, Glória e Manuel e sogros Torcato e Maria Pe. José Miguel Torres Pereira e Mdª Maria Olívia P Meira Torres Familiares de David Gonçalves Martins Pereira e esposa Martina Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria
- Celebração de missas:** 2, por Eduardo Lima Meira Torres, msc., familiar.
- Oferta para o Sermão do Encontro:** 100€ de José Lima e esposa Cândida.
- Oferta para a Cáritas Diocesana:** 150€ e 50€ para a Cáritas Portuguesa (com celebração de 1 missa pelos Familiares e Amigos falecidos de E. S.: de Anónimo.
- Oferta em honra do Senhor dos Passos e honra de São Pedro:** 10€ de Anónima.
- Oferta em honra da Senhora da Guia:** 100€ de Carlos Alberto Silva Teixeira (com celebração e 1 missa por Intenções Particulares.

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 45.586,70€. Muito Obrigado!**  
**Campanha para o restauro dos bancos da igreja: Total 3.480,00€. Muito Obrigado**  
200€ de José Meira Pereira Lima e esposa Maria Cândida (com celebração de 2 missas em sufrágio dos familiares)|100€ de Anónima (com celebração de 1 missa em sufrágio dos familiares.